

Em discurso após vitória, Lula pede união para “consertar o país”

Após derrotar Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva pediu, em discurso na noite de deste domingo (30), união aos brasileiros para "consertar o país".

Divulgação



Em discurso após vencer a eleição, Lula pediu união e falou em "novo tempo de paz"

Divulgação

"Para isso, convido a cada brasileiro e brasileira, independentemente de quem votou nesta eleição, mais do que nunca, para irmos juntos pelo Brasil", disse Lula ao discursar em um hotel na região central de São Paulo. "Sei a magnitude da missão que a história me legou e não vou conseguir cumpri-la sozinho, vou precisar de todos que sonham com um país mais justo e melhor", completou.

Ele destacou, ainda, que é preciso "restabelecer o diálogo com o Legislativo e o Judiciário, sem tentativa de intervir, controlar ou cooptar, mas buscando reconstruir a convivência harmoniosa entre os três poderes. A Constituição estabelece as obrigações de cada poder, rege a nossa existência coletiva e ninguém está acima dela, ninguém tem o direito de ignorá-la ou afrontá-la".

Sem citar Bolsonaro, o presidente eleito afirmou que é possível gerar riqueza sem destruir o meio ambiente, disse estar aberto à cooperação internacional para preservar a Amazônia, mas sem "renunciar à soberania", e declarou ter compromisso com indígenas e com a biodiversidade.

Em tom de conciliação, Lula disse ainda que a "mais importante virtude de um bom governante será sempre o amor pelo seu país e pelo seu povo".

"Não faltará amor neste país, viveremos um novo tempo de paz, amor e esperança, um tempo em que o povo tenha de novo o direito de sonhar."

Lula agradeceu ao povo brasileiro, a seu vice, "companheiro Geraldo Alckmin" e aos "governadores que foram eleitos e aos que não foram". Disse ainda que não se sente velho, pois tem uma causa: o povo e o combate à miséria, razão pela qual irá "viver até o fim".

Date Created

30/10/2022